

Guerra das Cervejas superlota o anfiteatro

O dia 24 de março deste ano ficará marcado na memória dos diversos alunos da UNIP de Sorocaba que superlotaram o anfiteatro para ouvir e assistir à palestra proferida por representantes da cervejaria Schincariol. Na pauta da noite, a polêmica campanha da Nova Schin e o Caso Zeca Pagodinho.

Convidados pela professora do curso de Publicidade e Propaganda Isabela Ruberti, o gerente de cerveja Luis Fernando Amaro e o gerente de produto Guilherme Moraes, ambos da cervejaria Schincariol, falaram durante três horas para uma platéia de aproximadamente 600 pessoas, entre universitários e professores, interessadas em ouvir a versão da Schin sobre o que foi chamado pela mídia de Guerra das Cervejas.

Os palestrantes iniciaram a apresentação falando do histórico da cervejaria. Mostraram números, resultados e principalmente dados sobre o crescimento da Schincariol após a campanha da Nova Schin

que colocou a empresa no segundo lugar no mercado, atrás somente do grupo AmBev, recentemente comprado pela Interbrew.

Brigas à parte, a palestra serviu para esclarecer o público presente e ressaltar a importância da propaganda e *marketing* para o sucesso das vendas de cerveja que estavam estagnadas antes da campanha da Nova Schin. Para Luis Fernando Amaro, a campanha da empresa Schincariol, além do sucesso entre os consumidores, movimentou o mercado de cervejas e abalou a concorrência. Segundo ele, “trata-se de um case que já entrou para a história da propaganda brasileira”. Guilherme Moraes disse que é uma grande oportunidade para a empresa interagir com o público universitário, “temos a chance de mostrar nosso trabalho e esclarecer todas as dúvidas sobre a nossa marca”.

Sobre a quebra de contrato do cantor Zeca Pagodinho, que causou toda a polêmica com a



concorrente, Luis Fernando foi enfático: “Demos a resposta em menos de 48 horas e deixamos claro que o poder econômico falou mais alto. Essa é a primeira vez que algo assim acontece na história da publicidade brasileira, nunca antes havia ocorrido quebra de contrato por parte da personalidade contratada”, explica o gerente de cerveja da Schincariol.

Os palestrantes também ressaltaram que o departamento jurídico da Schincariol entrou no

Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar) pedindo suspensão do anúncio da concorrente. E, mesmo com toda essa agitação, os palestrantes da Schin destacaram que a empresa irá continuar lutando para ampliar o número de consumidores. Este ano serão investidos cerca de 180 milhões de reais em publicidade. “Criatividade é o que não falta para Eduardo Fisher, publicitário contratado pela empresa”, ressaltou Luis Fernando. ■

Coronel da Polícia Militar fala sobre Desarmamento Infantil

Cerca de 300 pessoas estiveram presentes na palestra sobre Desarmamento Infantil, proferida pelo coronel da Polícia Militar, João Oliveira Verlangieri, no *campus* Sorocaba, no dia 26 de abril.

Ao discorrer sobre o tema, o coronel colocou a necessidade de campanhas constantes de desarmamento infantil e relatou um fato marcante ocorrido em sua vida há alguns anos, que o levou a abraçar a causa do desarmamento infantil: quase atirou em uma criança que portava uma arma de brinquedo.

A palestra do Coronel PM Verlangieri ainda contou com a presença do casal Massataka e Yolanda Ota, pais do garoto Yves Ota, assassinado por seus próprios seguranças em 1997. A presença do casal pegou a todos de surpresa, causando comoção geral aos presentes.

A seguir, o pai do garoto

declarou que ele e sua esposa conseguiram perdoar os assassinos de seu filho porque “já que não haveria possibilidade de tê-lo de volta, havia necessidade de desarmar o coração do ódio e da vingança, e armá-lo somente com amor, confiando que a justiça dos homens era o suficiente para puni-los”. O casal informou também que estão realizando palestras por todo o Brasil para estimular todas as pessoas a desarmarem os seus corações.

Durante a semana de 26 a 30 de abril, os alunos do curso de Direito, sob a coordenação da professora Maura Roberti, coordenadora do curso, realizaram exposição de cartazes dentro da temática “Desarmamento Infantil”.

Todo o evento contou ainda com a colaboração da professora Lea Luiza Zaccariotti e da Polícia Militar do Estado de São Paulo. ■

Curso de Odontologia dá orientações de higiene bucal em shopping

Os estudantes do curso de Odontologia, passaram informações sobre saúde, ensinaram técnicas de escovação e o uso do fio dental, utilizando manequins odontológicos, durante a 7ª Semana Rotariana, realizada no Shopping Esplanada, no dia 3 de abril.

Os estudantes tiveram a orientação dos professores Naraiana Ramos, Meri Cleis Cordeiro, Luiz Felipe Scabar e do coordenador geral do curso, professor José Jam de Melo.

Dentre as atividades realizadas, foi elaborado pelos monitores da disciplina Saúde Coletiva, Eraldo Bonventi e

Robert Brand, um questionário, que foi respondido por 175 pessoas sobre a frequência de visitas ao dentista, hábitos de higiene oral e vícios, ficando constatado que: 36% realizam visita semestral; 30,3% fazem visita anual; 38,3% escovam os dentes três vezes ao dia; 90,9% recebem orientação sobre higiene bucal em consultório odontológico; 77,1% utilizam fio dental; 83,4% já aplicou flúor; 17,7% fumam e 37,7% ingerem bebida alcoólica.

Os alunos trabalharam em equipe passando muitas informações sobre saúde geral e bucal para a comunidade. ■

Calouros de Direito arrecadam produtos de higiene

Os calouros do curso de Direito do *campus* Sorocaba, sob a coordenação da professora-doutora Maura Roberti, fizeram uma campanha para arrecadar produtos de higiene pessoal, os quais foram doados para Lua Nova, instituição filantrópica, localizada em Araçoiaba da Serra (SP), que abriga mulheres, vítimas de violência

intrafamiliar e que, por esse motivo, ficam ao léu, com seus filhos, sem ter para onde ir. O evento ocorreu no dia 14 de maio.

Nesse local, com o apoio de voluntários, além de um lar temporário, elas recebem atendimento psicológico, aprendem um ofício, como confeccionar bonecas e outros artefatos

manuais, os quais são vendidos para ajudar na manutenção da instituição.

Essa atividade demonstra o senso de solidariedade de que estão imbuídos todos os calouros de 2004, dando a certeza à comunidade da ação correta dos operadores de Direito ao se formarem. ■



Combate ao trabalho infantil é discutido no anfiteatro da UNIP

"É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão", artigo 227 da Constituição da República.

De acordo com a Constituição da República e o Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 60), a idade mínima para se contratar o menor para o trabalho é de 16 anos (salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos). Adequado com o comando constitucional, o Ministério Público do Trabalho elegeu como uma de



suas metas institucionais prioritárias o combate à exploração do trabalho da criança e do adolescente, representada pela fiscalização repressiva, que busca retirar imediatamente todas as crianças do trabalho.

Para ressaltar o tema em questão, a Procuradora do Trabalho, doutora Ana Lúcia Ribas Saccani, realizou uma conferência sobre "O Ministério Público do Trabalho e o combate ao trabalho infantil" para os 270 alunos que compareceram ao anfiteatro do *campus*.

O evento, realizado no dia 19 de abril, contou com o apoio da

UNIP e do Banco do Brasil, e teve como debatedores o presidente do Instituto de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (IDDCA) e conselheiro Municipal da Infância e Juventude, doutor Yuri de Paula Gonzalez, e a Procuradora do Estado, doutora Leila Badra Freitas e Silva.

A presidência da atividade ficou a cargo da coordenadora do curso de Direito e Procuradora do Estado de São Paulo, professora doutora Maura Roberti. O corpo docente foi representado pela professora Noemia Consermelli. ■

Professoras do curso de Direito defendem teses

Quatro professoras do curso de Direito, *campus* Sorocaba, defenderam suas teses de doutorado e mestrado. Na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo foram três. A professora Maura Roberti, mestranda em Direito Penal, recebeu o título de doutora com o tema "Biodireito e a proteção penal dos direitos de quarta geração".

"Responsabilidade civil dos sindicatos: a boa fé no direito coletivo" foi o tema do trabalho apresentado pela professora-mestra Noêmia C. G. Cossermelli, que defendeu a tese de doutorado em Direito das Relações.

A professora Ana Laura V. G. Araújo recebeu o título de mestre em Direito Civil com a tese "Considerações sobre o Constitucionalismo e o Biodireito Constitucional".

Na Universidade Metodista de Piracicaba, quem recebeu o título de mestre foi a professora Daniele Cristina Pavin, com a dissertação "O Direito Sucessório dos Companheiros e sua Positivização no novo Código Civil". ■